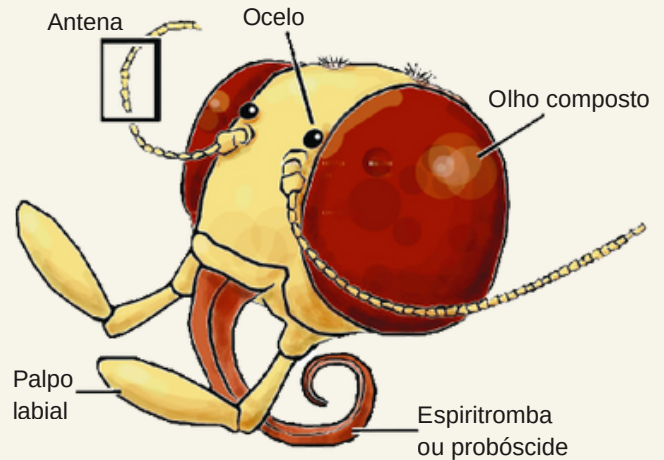


Os Lepidoptera, como todos os insectos, possuem o corpo dividido em três partes: cabeça, tórax e abdómen.

A cabeça é a parte do corpo onde se encontram os olhos (compostos) e os ocelos, onde se inserem as antenas e onde se situam as peças bucais.



Esquema da cabeça de um lepidóptero  
(adaptado do artigo: [http://sea.entomologia.org/IDE@/revista\\_65.pdf](http://sea.entomologia.org/IDE@/revista_65.pdf))



*Gymnoscelis rufifasciata*  
Foto: J. Fabião

A cabeça pode apresentar-se bem destacada do tórax ou parecer fundir-se com ele, mas a sua dimensão é sempre reduzida, relativamente às restantes partes do corpo.



*Eublemma scitula*  
Foto: A. Valadares

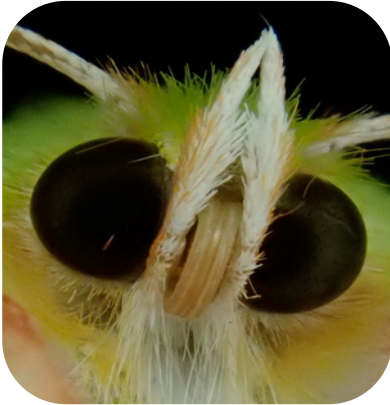
Os órgãos visuais dos Lepidoptera, os olhos compostos, são constituídos por um grande número de sensores – omatídeos – organizados numa calote, o que confere ao animal uma visão panorâmica e possuem grande sensibilidade ao movimento, mas reduzida acuidade.

Situam-se de ambos os lados da cabeça, normalmente por baixo ou atrás da inserção das antenas.



*Streblote panda*  
Foto: A. Valadares

Embora as armaduras bucais sejam de grande complexidade em muitas ordens dos insectos, nos Lepidoptera estão reduzidas a um órgão especial, a espiritromba ou probóscide (quando presente), e aos palpos labiais, que ladeiam e protegem esta última.



*Pseudoips prasinana*  
Foto: Edmundo Jesus



*Thysanoplusia orichalcea*  
Foto: Ana Valadares



*Polypogon plumigeralis*  
Foto: A. Valadares

As antenas são a característica mais visível da cabeça dos lepidópteros e têm grande valor para a identificação dos indivíduos. O seu tipo, tamanho, inserção e posição em repouso fornecem valiosas pistas para a identificação dos indivíduos. É frequente nos Lepidoptera nocturnos os machos possuírem antenas maiores e mais complexas que as fêmeas, consequência da necessidade de procurar as fêmeas pelos sinais químicos que libertam, em plena escuridão.



Exemplos de tipos de antenas encontradas em Lepidoptera. Da esquerda para a direita: antena clavada de *Hyles livornica*, antena linear de *Hypena lividalis*, antena pectinada de macho de *Agrotis segetum*, antena bi-pectinada de macho de *Coscinia chrysocephala* e antena espessada de macho de *Nodaria nodosalis*.

Fotos: J. Fabião